Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 89

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 21 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

EXTERIOR

Congresso medico

LISBOA, 20

Na Sociedade de geographia realiza-se a inauguração do congresso internacional de medicina, com a presença do rei d. Carlos e de altos dignatarios da côrte.

Foi eleito presidente honorario o dr. Azevedo Sodré, delegado do Brazil.

Hoje, á tarde, realiza-se um *garden-party*, no palacio do visconde de Monserrate, em Cintra.

Amanhan o rei d. Carlos offerecerá um banquete aos chefes das delegações estrangeiras e á commissão executiva do congresso.

Domingo haverá corrida de touros em villa Franca e á noite, sarão na Sociedade de geographia.

O rei de Portugal, além do banquete de amanhan, offerecerá um *garden-party*, no palacio das Necessidades.

O aspecto do Campo de Sant'Anna é imponente.

O dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, banqueteará os delegados brazileiros.

—

Incendio

LISBOA, 20

Foi destruida pelo fogo a fabrica de moveis Drummond.

—

Greve

PARIZ, 20

Acham-se em greve os operarios de phosphoros.

—

Curie

PARIZ, 20

Falleceu, esmagado por um caminhão, o sabio Curie, descobridor do radium.

—

O convenio de café

PARIZ, 20

O *Temps* applaude a attitude assumida pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, o contra o convenio do café celebrado por tres Estados do Brazil.

—

O Vesuvio

ROMA, 20

O Vesuvio continúa calmo.

—

Pio X

ROMA, 20

Sua santidade Pio X acha-se enfermo.

—

Horrivel catastrophe

Em S. Francisco

NOVA-YORK, 20

O incendio continúa a destruir o resto de S. Francisco.

Os bairros japonezes, chinezes e latino estão arrazados.

Calcula-se em 100 milhões de dollars os prejuizos soffridos e em cinco mil o numero das victimas.

O senado votou o credito de 500 mil dollars, a titulo de primeiros soccorros.

Varios capitalistas e millionarios têm assignado grandes quantias nas listas das subscripções publicas e nas abertas pelas redacções dos jornaes.

Continuam a seguir para o local da catastrophe muitos trens, levando medicos e mantimentos, por ordem governo.

As companhias telegraphicas não dão vasão ao serviço.

A força publica na California guarda os haveres das companhias de seguros, com receio de depredações.

O fogo devorou o mercado, o theatro, diversos jornaes e a casa da moeda, onde havia ouro e prata no valor de 39 milhões.

A todo o instante desabam palacios e hoteis.

Emprega-se a dynamite para isolar os incendios, que alastram impetuosamente.

—

NOVA-YORK, 20

Foi ordenada a lei marcial na California, afim de punir os ladrões que, aproveitando-se da situação, commettem roubos e violencias.

O aspecto das ruas, juncadas de mortos e agonisantes, é horroroso.

Quatro cidades foram attingidas pelo terremoto, soffrendo enormes prejuizos.

O presidente Roosevelt recebe telegrammas de condolencias de toda a parte.

Mil e quinhentos cadaveres já foram tirados dos escombros.

O *New-York Herald* diz que se póde affirmar ter a cidade de S. Francisco desapparecido.

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil, telegraphou de Washington ao consul do seu paiz, na California, pedindo noticias de dois estudantes brazileiros, que cursavam a universidade, a qual está destruida.

—

A Republica Argentina

BUENOS-AIRES, 20

O governo argentino offerecerá um rico presente ao rei Affonso XIII. por occasião do seu casamento.

—

Tremor de terra

BUENOS-AIRES, 20

Em Mendoza sentiu-se violento tremor de terra.

—

INTERIOR

—

Senado

RIO, 20

Na sessão de hoje, foi approvada a indicação do general Pires Ferreira, pedindo que a mesa do senado telegraphe ao rei Victor Emmanuel e ao presidente Roosevelt, dando-lhes pezames pelas catastrophes do Vesuvio e de S. Francisco.

A commissão de inquerito assignou os pareceres reconhecendo os senadores, cujas eleições não são contestadas.

No numero delles está o dr. Gonçalves Ferreira.

—

Camara dos deputados

RIO, 20

A segunda commissão de inquerito estudará amanhan as eleições da Parahyba e depois de amanhan as restantes.

—Amanhan deverá ficar encerrado o estudo das eleições do Rio Grande do Sul.

—

Eleições de Pernambuco

RIO, 20

Os drs. João Santos e Antonio Bastos, deputados pela Bahia e Pará, e relatores das eleições de Pernambuco, estão examinando os protestos e contestações apresentados, afim de em tempo opportuno, fazerem o relatorio verbal perante a commissão.

São contestantes os drs. Virginio Marques e José Marianno e com procuração de um candidato, o dr. José Thomaz de Vasconcellos.

—

O 2.º de infantaria

RIO, 20

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, expediu providencias para que seja removido d'ahi para o seu antigo quartel, na cidade do Natal, o 2.º batalhão de infantaria.

—

Dr. Urbino de Freitas

RIO, 20

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, indeferiu o requerimento do dr. Urbino de Freitas, pedindo para clinicar no Brazil.

—

Embarque

RIO, 20

Embarca hoje para a Europa o padre Domingos Meiss, superior da companhia de Jesuitas no Brazil.

—

Congresso pan-americano

RIO, 20

Amanhan o barão do Rio Branco e o dr. Leopoldo de Bulhões, ministros do exterior e da fazenda, visitarão o palacete do conde Modesto Leal, nas Laranjeiras, afim de vêr se elle se presta á hospedagem do sr. Elihu Root, ministro do exterior dos Estados-Unidos.

—

Cardeal Arcoverde

RIO, 20

Foi transferido para junho o grande Té-Deum, que se deve realizar nesta capital em homenagem ao cardeal Arcoverde.

Tomarão parte nelle todos os bispos das dioceses do Brazil.

Por essa occasião será entregue ao monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, o mimo que o povo brazileiro, por seu intermedio, offerece a Pio X.

—

A catastrophe do «Aquidaban»

RIO, 20

A commissão angariadora de soccorros ás victimas da catastrophe de Jacuacanga já recebeu 247:452$500.

—

Dr. Vicente Machado

RIO, 20

O dr. Vicente Machado, governador do Paraná, foi operado de um cancro na larynge.

—

Tremôr de terra

RIO, 20

Noticias de Rezende, Estado do Rio, informam ter-se dado hontem ali ligeiro tremor de terra.

—

O futuro ministerio

RIO, 20

Despachos procedentes da Bahia referem que ali se insiste em dizer que o conselheiro Carneiro da Rocha, director da Faculdade livre de direito daquelle Estado, será o ministro da marinha, no governo do dr. Affonso Penna.

—

Papel incinerado

RIO, 20

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mandou incinerar mil contos em papel.

—

A viagem do dr. Affonso Penna ao norte

RIO, 20

Consta que o dr. Arão Reis acompanhará o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, em sua viagem ao norte.

—

O convenio do café

RIO, 20

O *Jornal do Commercio* continúa a atacar o convenio do café.

Em *Varia*, de hoje, a diz que o convenio e a fixação do cambio são medidas affrontosas, além de um fraudulento disparate.

—

21 de Abril

RIO, 20

Em commemoração á data de amanhan, o presidente da Republica assignará diversos perdões de sentenciados militares e civis.

—

Divisões navaes

RIO, 20

As duas divisões navaes serão fundidas numa só.

—

Em Matto-Grosso

RIO, 20

Consta que em Cuyabá, Matto Grosso, se têm dado conflictos entre a policia e o povo.

—

Bancada do Rio Grande do Sul

RIO, 20

Por proposta do sr. Cassiano do Nascimento, foi escolhido leader da bancada sul rio grandense na camara o dr. Victorino Monteiro.

—

Cambio

RIO, 20

O cambio fechou hoje a 15 3/8.

UMA TRADUCÇÃO BRAZILEIRA D'«A SAMARITANA» DE ED. ROSTAND

Era de crer que *Cyrano de Bergerac* fosse o livro mais amado de Ed. Rostand. Dir-se-ia tamanha a identificação do artista com sua obra, que difficilmente poderia conceber-se como, depois daquillo,—a gloria palpavel adquirida a garras d'aguia pelo poder do genio,—a imaginação ainda pretenda voar, o cerebro não fique vasio e pobre, evocando a apparencia dum homem robusto, chumbado ao repouso pela ataxia traidora.

O livro, em sua superior belleza, em sua desinvoltura e enamorada graça, cantante, ás vezes, como a gloria de u'a manhan florida, potente e masculo, depois, como o verbo da justiça anonyma falando pela bocca do povo, era uma especie de divino aceno ou de appello supremo ás virtudes heroicas da raça humana.

Talvez mais: era, para assim dizer, a reincarnação do genio duma nacionalidade fazendo a cruzada dos direitos do homem pela lingua de ouro de seus poetas e escriptores, ou pelo gladio nivelador de seus cavalleiros e homens de guerra: o codigo em verso do Desinteresse e do Bem, com o riso á flor dos labios, embora a morte n'alma...

Conseguintemente o poeta e o poema eram uma e a mesma vida, nervosa, febril, unisona.

Pois, não eram.

O livro mais amado de Rostand, não é o *Cyrano*, é a *Samaritana*, segundo o informe de certa revista litteraria franceza, que tem a ingenua pretenção de saber tudo e se contenta com a flôr das coisas.

Bem ou mal, é o que corre: *A Samaritana* é a filha dilecta do artista.

Um capricho, um pendor, essa predilecção?

Talvez uma e outra coisa. Tam certo é dizer se que nem o livro é o homem, nem este seu livro, —na phrase de Ludwig Bœrne.

Haja vista o menospreço de um Shakespeare por suas obras theatraes, e seu grande amor pela collecção dos sonetos. Ou, então, Petrarca desdenhando seus immortaes sonetos em original, por sua fastidiosa *Africa*, toda em latim.

Não faltam exemplos...

E todos confirmam, quanto ás puras creações da imaginação, o conhecido phenomeno do desdobramento da personalidade no momento da operação mental que as determina.

....

Deixemos, porém, á parte o divagar ocioso e volvamos á *A Samaritana*, evangelho em 3 actos e em verso, levado á scena com feliz exito.

Versos admiraveis e expressivos em sua singeleza, os de Rostand nessa producção ungida de amor e carinho, de piedade e ternura. E' como se Lucas volvesse novamente ao mundo no solo francez e ahi reescrevesse o terceiro evangelho em puros alexandrinos, avelludados como plumas, rescendendo aroma de linho biblico, aurifulgente e casto.

Aquillo é quasi intraduzivel, se é que nenhuma poesia culta se deixa verdadeiramente traduzir. Ed. Scherer e A. Schopenhauer, por exemplo, eram adversarios intransigentes da traducção em verso. A tarefa é ingrata, e só a muita admiração pelas creações superiores do genio poetico pode inspirar aos traductores o animo necessario para semelhante empresa.

Bem conduzida, virá converter-se em obra de utilidade geral, approximando intellectualmente povos até então separados por distancias mais sensiveis que as de mares e terras.

Ora, *A Samaritana* de Ed. Rostand é uma bella e preciosa gemma do escrinio dessa velha poesia franceza tam nossa amiga, desde o dia em que, risonha e avelta entre as alvuras de deusa da graça, Musset, Lamartine e Hugo a fizeram passear o mundo, distribuindo beijos e rosas pelos poetas enamorados.

Pensou bem o talentoso dr. Pinto da Rocha em brindar as lettras nacionaes com a primeira traducção brazileira da peça querida do autor de *Cyrano de Bergerac*. O bello talento do traductor, já acreditado em outras anteriores locubrações litterarias, armára o de um poderoso instrumento para executar esse trabalho.

Em geral a traducção é bôa. Paraphraseia com admiravel desinvoltura e colorido o original do poeta francez. Mas o alexandrino de Rostand já de si é uma tortura para transportar-se ao versejar doutra lingua.

Como um felino, lesto e rapido no salto, realiza prodigiosamente a inimitavel gymnastica muscular, assim o alexandrino de Rostand de maravilha se deixa captar, esturdio como um Gascão de raça, caprichoso, desarticulado ás vezes copiando quasi um *clown* japonez de leque em punho...

D'ahi, a necessidade, para o poeta que se aventura á traducção das obras primas de Rostand, de um verdadeiro talento artistico, alliado a uma grande tactica e uma sciencia perfeita do verso. O dr. Pinto da Rocha foi muito feliz. Não o foi totalmente, porque a virtuosidade na technica do alexandrino só com vagar se consegue. Onde, porém, não o illudiu a cesura ou não o trahiu o metro, seu trabalho deixou-nos gratissima impressão.

Ser o interprete da lingua poetica e do genio de Rostand é já uma grande ventura...

Rivalisar com elle, seria exigirmos demasiado.

Que o diga o dr. Carlos Porto Carreiro um de seus maiores interpretes brazileiros, actualmente em evidencia com a traducção do *Cyrano*.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 19 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado, concedeu 6 mezes de licença ao tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio da Escada, cidadão Antonio Carlos de Almeida, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Não houve, hontem, sessão nem reunião nesta casa do Congresso, em razão de não ter comparecido numero legal de srs. senadores.

Estiveram presentes os srs. Motta Silveira, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha e Joaquim Guimarães.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 30.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Francisco Synesio, João Coimbra, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Domingos de Abreu e Euphrasio Cunha.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado, remettendo exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 753 a 756.—Para o archivo.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 54.—Da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 7 do corrente anno, iniciado na Camara e emendado no Senado;

N. 55.—Da commissão de instrucção e saude publica, deferindo a petição da professora Anna Clementina de Souza Barros (projecto n. 31); e

N. 56.—Da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição de Wilson, Sons & C. Limited (projecto n. 32).

O sr. João Gonçalves, usando da palavra, justificou e enviou á mesa um projecto sob n. 33, autorizando o governador do Estado a conceder á «União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco» a subvenção annual de 3:000$000 para auxiliar: a publicação bimensal de um boletim, a acquisição e distribuição gratuita de sementes aos agricultores, a manutenção da bibliotheca agricola e manter uma exposição permanente de instrumentos de agricultura.

Este projecto, depois de lido e apoiado, ficou sobre a mesa para, quando houver numero, ser julgado objecto de deliberação.

O sr. Honorato Marinho, usando da palavra, communicou á casa que o sr. Affonso de Barros tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia em pessôa de sua familia.

O sr. presidente declarou que a Camara ficava inteirada.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 30 (premio ao autor de um livro de instrucção agricola) foi a mesma encerrada sem debate, adiando-se a votação para quando houver numero.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 22 (elevação de um credito extraordinario) foi a mesma tambem encerrada sem debate, adiando-se a votação para quando houver numero.

Entrando consecutivamente em discussão as emendas apresentadas na 3.ª dos projectos ns. 10 desta Camara e 3 do Senado, de 1905, foi a discussão de cada uma das mesmas emendas encerrada sem debate, adiando-se as respectivas votações para quando houver numero.

Não havendo trabalhos de commissões sobre a mesa e nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para 23 do corrente a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres:

Votação das materias encerradas 2.ª discussão do projecto n. 26 (subvenção ás escolas ruraes) e 3.ª dos de ns. 21, 24, 25 desta Camara e 1 do Senado (licenças a diversos funccionarios) e trabalhos de commissões.

×

FACTO BARBARO

A respeito do drama de sangue de ante-hontem, do qual foi protogonista o academico Miranda de Azevedo, temos a accrescentar que já o subdelegado da freguesia de Santo Antonio remetteu as diligencias ao dr. chefe de policia.

O criminoso acha-se recolhido na casa de detenção.

E' grande a perturbação de seu espirito.

Pela manhan de hontem muitos collegas foram visital-o.

Não nega mais o crime.

Diz ter feito sua infelicidade, em vista do despreso a que o votára a meretriz Thereza Cavalcanti, por quem se sacrificou durante muitos mezes, e que a principio o tratava carinhosamente e jurava, entre lagrimas, somente a elle pertencer.

Logo após a sua fuga e sabedor o estudante do paradeiro da *Têté* mandara propor casamento, a fim de poder viver ao seu lado.

Quando Thereza passou a morar na Capunga, á rua Fernando Lopes, n. 13, juntamente com o sr. Miranda levara os seguintes moveis, dois aparadores, um toillete, uma cama franceza, um lavatorio, uma grande mala e alguma louça.

O criado que servia aos dois chama-se Laurentino José da Silva e é de côr preta.

A este, o infeliz moço antes do crime dera ordem para conduzir os referidos objectos á casa de Philadelpha, onde estava hospedada a sua ex-amasia.

Thereza continúa em tratamento na sala de Santa Martha, hospital Pedro II, sendo o seu estado relativamente lisongeiro.

Quanto a Philadelpha está entregue aos cuidados do dr. Alfredo Costa, não inspirando receios.

×

Os srs. Ramiro Costa & Filho, proprietarios da Livraria Contemporanea, offereceram-nos uma collecção de interessantes postaes, com vistas dos principaes edificios, passeios e ruas do Recife.

Os cartões são coloridos e vendem-se por preços diminutos.

Agradecemos a gentileza da offerta.

×

Regressaram hontem de S. Lourenço para a detenção os individuos Manoel Antonio da Luz, vulgo *Manoel Balbino*, Severino Alexandre Cardoso e Salvador Honorato da Silva.

O primeiro pediu adiamento de jury, o segundo foi condemnado a 17 annos e 6 mezes e o ultimo absolvido, sendo porem appellados.

×

Remettido pelo delegado de Bezerros, chegou ante-hontem, com destino ao hospicio de Alienados, o louco Joaquim Barbosa de Farias.

O infeliz acha-se na casa de detenção devendo seguir para aquelle estabelecimento após o necessario exame medico.

×

UM CASO DE CONSCIENCIA.—A proposito da questão levantada por Sardou na sua ultima comedia *La piste* e reproduzida nesta folha, recebemos a seguinte carta:

«Caro redactor: A questão que, tomada a Sardou levantastes ante-hontem em vosso brilhante jornal, desde que no Brazil não existe o divorcio, deve ser posta nos seguintes termos: «A mulher viuva, casando-se de novo, tendo enganado seu primeiro marido, deve confessar a falta ao segundo?»

Respondo sem circumloquios pela negativa. O homem é de natureza desconfiado e tyranno. Uma revelação desta ordem viria trazer a perturbação constante no ambiente conjugal, dando origem a scenas desagradaveis. A pobre mulher que, parecendo a si mesma ser sincera, commettesse a loucura de confessar a sua falta do passado se tornaria a victima de tudo quanto o ciume e a desconfiança do homem podem engendrar. Não teria de ora em deante um momento de socego. Yago não adormeceria, julgando vêr a cada instante a traição posta novamente em scena. Comprehendeis perfeitamente que u'a mulher de espirito não cairá neste laço.

A gloria neste «caso de consciencia» ficará reservada para as ingenuas ou para os poços de virtudes, que—pobres dellas—só comprehendem a mulher como um escrinio de santidade e moral e não como um elemento de esthesia do mundo o factor mais decisivo dos impulsos humanos, o centro onde se condensam a arte, a fortuna, a paixão e a gloria, submissas a seus pés como numa adoração á divindade que ella encerra.—*Else*.»

Trata-se de certo de uma elegante e os ultimos periodos desta carta determinam o prisma em que a sua autora se colloca. Esperemos outras menos originaes...

×

De accôrdo com as ordens do dr. 1.º delegado da capital, o administrador da detenção poz hontem em liberdade os individuos José Bernardo dos Santos e Pedro dos Anjos de Oliveira Cabral.

×

Um desastre

OPERARIO MORTO

Nos trabalhos da Alfandega, hontem, ás 4 horas da tarde, quando conduzia material para um pedreiro que se achava em um andaime, de oito metros de altura, foi accommettido de uma syncope e caiu desastrosamente o jornaleiro João Antonio dos Santos.

Este infeliz poucos instantes teve de vida após o lamentavel facto.

Vimos ali o seu cadaver cercado por um grupo de companheiros.

Trajava calça e camisa de algodão.

Era casado, de altura regular, franzino, branco e de cabello castanho claro, tendo muito pouco bigode.

Logo que teve conhecimento do triste incidente, o sr. coronel inspector da alfandega compareceu ao local providenciando no sentido de fazer o enterramento do desditoso rapaz.

A pedido daquelle funccionario, dirigiu-se á casa Agra o sr. major João Monteiro, administrador das capatazias, effectuando a compra de um ataúde, para conducção do corpo.

Momentos depois, chegando a policia, inteirou-se do caso, achando conveniente a vistoria e pedindo a remessa do cadaver para o necroterio publico, onde hoje deverá ser examinado pelos medicos legistas.

A victima tinha 24 annos de idade e residia no 1.º andar do predio n. 20 ao Pateo do Terço.

Sua mulher, que se chama Atnanasia dos Santos, ao receber a luctuosa noticia, teve demorado ataque.

Ha dois annos e seis mezes que se consorciara com o pobre homem, do qual possue uma filhinha de nome Antonia Maria.

Disseram nos queixar-se sempre João Santos de umas tonturas e soffrer de ataque de epilepsia.

×

O sr. Cecilliano Accyoli, 2.º escrivão do crime, servindo como secretario da commissão de alistamento eleitoral, recebeu hontem do dr. Freitas Henriques, que occupara a presidencia dessa commissão, o seguinte honroso officio:

«Commissão de alistamento eleitoral do Recife, 19 de abril de 1906.—Tendo de deixar, hoje, o logar de presidente da commissão de alistamento eleitoral desta cidade e municipio do Recife, não o quero fazer sem primeiro louvar e agradecer os relevantes serviços que, como secretario da mesma commissão foram prestados por v. s. cuja intelligencia, zelo, assiduidade e correcção, muito concorreram para a bôa ordem dos respectivos trabalhos.

Quero tambem aproveitar a opportunidade para significar a v. s. meus protestos de estima, confiança e consideração.

Saude e fraternidade.

Illm. sr. Cecilliano A. do Rego Barros, M. D. secretario da commissão de alistamento eleitoral do Recife.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.»

×

Remettem-nos:

«SOCIEDADE JOIAS DE CHRISTO»—Esta sociedade de creanças que se reune na santa egreja Baptista do Recife, realiza hoje, em commemoração á gloriosa data nacional, no templo sito á rua Formosa, 21, uma pequena festa obedecendo ao seguinte programma:

1.º Hymno *O Diadema*.
2.º Oração pelo Pastor.
3.º Hymno *A Sementeira*.
4.º Leitura da Biblia: Exodo 55:30 a 26.
5.º Oração pelo rev. dr. W. H Cannadá.
6.º Hymno da *Gloria*.
7.º Discurso da presidente: Miss Arvilla Henrietta Ginsburg.
8.º Hymno da Sociedade.
9.º Discurso official pela oradora da Sociedade: senhorita Blandina Tavares de Lyra.
10. Collecta a favor das obras do Templo.
11 Hymno *Halleluiah!*
12. Recitações de poesias e discursos e hymnos cantados pelas creanças.
13. Conferencias com o auxilio da Lanterna Magica, sobre a *Vida de David*, e sobre a *Vida na Africa*.
14. Hymno: *Despedida*.

A festa principiará ás 6 1/2 horas da tarde.

A entrada é franca.»

×

FERRERO.—Os nossos leitores conhecem, pela leitura de suas obras, o grande historiador italiano Guglielmo Ferrero. O seu livro *Histoire de la grandeur et décadence de Rome* provocou uma verdadeira revolução no mundo intellectual. Ferrero é alto, delgado, a face secca, com grandes olhos pretos que luzem atravez das lunetas de ouro, Trinta e cinco annos de idade. Tem a voz nitida, com um profundo accento piemontes.

Ultimamente realizou uma conferencia em Pariz com esplendoroso exito. Falou de Nero. O historiador acha meritorio o periodo em que a Europa esteve realmente entregue a Burrhus, Seneca e Agrippina. Ferrero traça um quadro magistral do periodo romano. O luxo do Oriente invadiu Roma. Só se cuidava do prazer, do theatro, da dansa e da musica. Nero preferia os serões da musica ás sessões do senado. O conferencista tem scintillações quando descreve o termino dessa luta entre a tradição e o goso.

São de Ferrero as seguintes palavras sobre a crise social:

«O que me parece certo é que este regimen de avidez e de exploração financeira, esse frenesi de luxo e de prazer, essa superexcitação dos orgulhos nacionaes, que nós vemos em toda a Europa e America, destruirão as bases moraes e intellectuaes de nossa civilização. Succeder-nos-á em ponto grande o que aconteceu a Roma em ponto pequeno. Eu não creio que o regimen de liberdade politica, intellectual e moral que começava a se desenvolver possa durar, se o regimen corruptor do dinheiro continúa a invadir toda a vida social.»

×

UMA SÉRIE DE FURTOS

GATUNO SEGURO

Os srs Loureiro Barbosa & C, estabelecidos com armazem de estiva no Recife ha muito que se acreditavam victimas de furtos, sem conseguirem, no emtanto, descobrir o autor ou autores das audazes empresas.

De uns cinco mezes para cá esses furtos augmentaram de modo extraordinario e raro era o dia em que, no deposito, não observavam os empregados a falta de mercadorias.

Os srs Loureiro Barbosa & C teimavam em conhecer os gatunos e para este fim collocaram de espreita no armazem varios trabalhadores.

O meio empregado foi, porém, infructifero. Durante as noites em que os trabalhadores pernoitavam no armazem, os gatunos não appareciam, mas quando se afastavam *os amigos do alheio* não perdiam a occasião propicia e como de costume faziam bôa colheita.

Convencidos os commerciantes de que até ali os meios empregados não deixavam resultado pratico, alugaram nas proximidades do deposito um 2.º andar, e ahi collocaram dois vigias, de nomes Manoel Ribeiro de Carvalho e João Baptista da Costa Faria.

As primeiras noites se passaram sem que os vigias coisa alguma observassem.

Ante-hontem, porém, pouco depois de 10 horas, Ribeiro viu approximar-se do deposito um vulto suspeito.

Prestou attenção e immediatamente conheceu que era aquelle o gatuno

Dobrou então de vigilancia e do sobrado começou a observar todos os passos do homem.

Este, certo de que não era vigiado, iniciou logo os preparativos da colheita.

Approximou-se de uma das grades do armazem dos srs Miranda Souza & C. e, subindo por ella, poude galgar o telhado da casa, ligado ao deposito.

Ali chegando, destelhou uma bôa parte e penetrou assim no armazem.

Ribeiro, sem denunciar sua presença, aguardou pacientemente o regresso do gatuno.

A's 4 horas da manhan, conheceu que este voltava do trabalho

Effectivamente, alguns minutos depois, viu-o com um pesado fardo chegar até a cornija do predio e, utilisando-se de cordas, depositou-o no leito da rua, voltando incontinenti ao deposito, donde trouxe outro fardo, que igualmente passou para o leito da rua.

Ribeiro, sentindo que era aquelle o momento de effectuar a prisão do gatuno, desceu armado de rifle e apontando-lhe a arma, deu-lhe voz de prisão.

Vendo-se descoberto, acobardou-se o miseravel, não resistindo.

Em auxilio de Ribeiro, surgiu-lhe o companheiro, Costa Faria, conduzindo ambos o gatuno e as mercadorias para a rua da Senzalla Velha n. 112, 2.º andar.

Ali deixaram o criminoso, que amarraram a cordas, e incontinenti se apresentaram aos patrões, participando-lhe o occorrido.

Os srs. Loureiro Barbosa & C., dirigiram-se logo á chefatura de policia, fazendo ao respectivo chefe a narração de quanto lhes tinha sido communicado.

A autoridade de prompto designou o dr. delegado do 1.º districto para proceder ás diligencias necessarias.

Pouco depois das 6 horas da manhan, o dr. Glycerio de Gouveia, acompanhado do seu escrivão, academico tenente Euzebio de Souza, encaminhou-se para o local onde se achava o gatuno.

Ali chegando, iniciou as averiguações, pelo interrogatorio do preso

Este fez as importantes declarações seguintes:

«Chama-se Antonio Francisco dos Santos, com 37 annos de idade e natural do Estado da Parahyba, residindo actualmente na Torre.

Effectivamente, é o autor do roubo das mercadorias e bem assim de muitos outros roubos praticados no armazem dos srs. Loureiro Barbosa & C.

No referido armazem penetrou umas doze ou quartorze vezes e de todas ellas retirou grande quantidade de caixas de velas, latas de manteiga, barris de manteiga, latas de phosphoros, chá e outras mercadorias.

Tudo quanto roubava vendia ao negociante de nome Antonio Leitão estabelecido no Largo do Forte.

Este senhor conhecia bem a procedencia das mercadorias.»

Sendo interrogado como perpetrára o roubo, confessou, com um cynismo revoltante, o seguinte:

«Chegou no becco Tapado ás 10 1/2 da noite de ante hontem trazendo dois saccos de estopa, uma bolsa, umas cordas e um trinchete.

Subiu para o telhado do deposito dos srs. Miranda Souza & C., por uma grade do ferro existente e dahi se transportou para o deposito dos srs Loureiro Barbosa & C, onde roubou as mercadorias.

No armazem se conservou até ás 4 horas da manhan

Uma vez dentro do deposito accendeu uma vela e, encontrando um escopro e um martello delles se serviu, arrombando uma caixa de manteiga da qual retirou todo o conteúdo, depositando num dos saccos que levava.

No outro sacco collocou duas caixas de velas, um barril de manteiga, passando todas essas mercadorias pelo telhado e por meio de cordas as depositou na rua.

Nesse serviço não foi auxiliado por ninguem.

A' qualquer hora que levasse o furto, Antonio Leitão o recebia e em troca das mercadorias dava-lhe pequenas quantias.

Antonio Leitão todas as vezes que recebia os roubos recommendava muito que tivesse o maior cuidado na escolha dos generos, procurando sempre o que tivesse de melhor e que fosse diligente.

Tomadas as declarações do gatuno, o dr. Glycerio Gouveia lavrou o termo de apprehensão e entrega das mercadorias seguintes 100 latas de libra com manteiga ingleza, avaliadas em 25 $, um barril de manteiga franceza, avaliado em 91$500, uma caixa de velas *Apollo*, avaliada em 31$500, uma de vela *Chapelle*, no valor de 18$500 e um pacote tambem de velas no valor de 1$300.

Todos esses artigos foram pelo dr delegado entregues ao gerente do deposito dos srs. Loureiro Barbosa & C.ª.

Em poder do gatuno foram ainda apprehendidos um relogio de prata, uma corrente de prata, cincoenta e seis mil e quinhentos réis em cedulas e setecentos e vinte réis em nickel e cobre.

O dr Glycerio Gouveia, após a entrega dirigiu-se para o estabelecimento do Antonio Leitão.

Ahi chegando, embora o não encontrasse, deu rigorosa busca, sendo encontrado um barril de manteiga, com a marca de *Loubosa*, e uma caixa de velas

Tendo sciencia de que Antonio Leitão possuia uma quitanda no pateo do Terço para ali se transportou, dando tambem busca, mas nada encontrando

Voltando á casa de Antonio Leitão, ainda não o achou, effectuando, para averiguações policiaes, a prisão de um empregado de nome José Bonifacio dos Santos

Ao sair deixou o dr. Glycerio uma praça afim de levar á sua presença o comprador das *gias*, logo que apparecesse.

A's 5 horas da tarde, Leitão voltou ao seu negocio, sendo preso e levado á autoridade, que o interrogou.

Daremos amanhan noticia desse depoimento.

— Da policia do bairro do Recife apenas compareceu ao local o sargento Serra, commandante do destacamento.

Somente depois de 1 hora da tarde, o subdelegado do districto, por uma praça, mandou buscar o preso.

Este, porém, respondia perante o dr delegado.

×

Foi hontem transferida da cadeia para o hospicio da Tamarineira a louca Joanna Maria da Conceição.

×

Vida social

Setecentos coupons da ferro carril enviou-nos hontem á senhorita Severina de Paula Bernardes, commemorando o seu anniversario natalicio.

— O *Gremio Litterario Bernardo Vieira de Mello* commemora amanhan o dia consagrado á memoria de Tiradentes, com uma conferencia feita pelo seu consocio Renato Phaelante.

— Os operarios da *Fabrica Celeste* situada no districto de Afogados acabaram de fundar ali uma sociedade beneficente.

Sua directoria acha-se assim constituida: presidente, Luiz Amorim Silva; vice presidente, José dos Anjos P. Machado; 1.º secretario, Manoel Saldanha; 2.º secretario, João da Silva Monteiro; thesoureiro, Pietro Addobati e orador Antonio Cardoso.

Agradecidos pela communicação.

VARIAS

Aos cavalheiros e amigos que pessoalmente ou por cartões nos enviaram hontem affectuosos cumprimentos pelo 5.º anniversario da nova phase do *Diario*, sob a direcção do dr. Rosa e Silva, nos confessamos sinceramente reconhecidos.

×

Obteve hontem approvações distinctas nos exames do 1.º anno do curso juridico, o sr. Leonino Correia de Oliveira.

×

Sessenta bois foram abatidos hontem no matadouro da Cabanga para o consumo publico.

×

Prestou hontem exame do 1.º anno do curso juridico, sendo plenificado nas duas cadeiras, o sr. Saverino Alves do Amaral Leite, nosso patricio, filho do sr. José Alves R. Leite, empregado da *Great Western*.

×

Embarca hoje para o Rio, a bordo do *Manáos*, o sr. J F Amorim Silva, que veiu pessoalmente trazer-nos as suas despedidas.

Agradecidos, desejamos lhe optima viagem

×

O sr. Estevão Pires de Souza veiu hontem trazer-nos um chapéo de sol para homem, encontrado em um dos carros do 1.º trem que desce de Dois Irmãos

Fica em nosso escriptorio esse chapéo, que será entregue a quem o reclamar.

×

A's 9 1/2 horas da manhan entrou para o ancoradouro interno o paquete nacional *Natal*, procedente do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Hoje continuará sua viagem para Natal e Mossoró

×

Mandou-nos o seu cartão de despedidas o sr. Adolpho Curio de Castro Araujo, que segue para o Rio, a bordo do *Manáos*.

Bôa viagem.

×

Da Europa, fundeou hontem, ás 6 3/4 horas da manhan, o paquete inglez *Magdalena* da Companhia Real Mala

A's 2 horas da tarde levantou ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Dezeseis bois foram abatidos hontem no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

Delles 10 pertencem ao sr. Antonio Martins, 1 a José Garcia, 2 a Antonio Pedro, 1 a Manoel Vicente, 2 a Herculano de Oliveira.

×

Para Fernando saiu hontem o paquete nacional *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

×

Embarcando para a Europa, no *Nile*, mandou-nos hontem, antes de partir, as suas despedidas o commerciante sr. Domingos Coelho.

Penhorados, desejamos-lhe uma viagem feliz.

×

Hoje, pela manhan, entrará para o ancoradouro interno o vapor nacional *Manáos*, da Companhia Novo Lloyd, visto ter deixado hontem á tardinha o porto da Parahyba

Hoje mesmo partirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Foram distribuidos perante o dr. Abreu e Lima presidente da commissão e o escrivão Cecilliano Barros, secretario, 14 titulos de eleitor.

Continuam a ser distribuidos diariamente os respectivos diplomas.

×

Tendo deixado hontem o porto de Jaraguá o paquete nacional *Brazil* da Companhia Novo Lloyd, hoje se amanhecer entrará para o ancoradouro interno.

A' noite sairá para o norte

×

Communicam-nos:

«A directoria da companhia ferro-carril de Pernambuco, desejando que o beneficio que o resgate dos *coupons* proporciona á *Liga contra a tuberculose* se estenda a todos os estabelecimentos de caridade, de beneficencia e mais necessitados protegidos pela imprensa, resolveu fazer o resgate em favor de todos elles.

O pagamento dos coupons deverá ser feito na estação central da mesma companhia a empregados dos mesmos estabelecimentos e a encarregados pela imprensa, nos dias 15 e 30 de cada mez ou nos dias anteriores se os designados forem santificados ou domingos.»

×

Em transito para a Europa, a bordo do *Nile*, passaram hontem 298 passageiros

×

Foram embarcados ante-hontem em Hamburgo, a porta e o forro que têm de servir na casa forte de nossa Alfandega.

Disto deu conhecimento a casa Bukman & C.ª, por intermedio da qual o sr. coronel Pinto da Fonseca fez aquella encommenda.

×

O vapor *Magdalena*, que hontem ancorou em nosso porto, vindo da Europa, conduz a seu bordo 627 passageiros.

No Recife ouze desembarcaram.

×

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, deu hontem denuncia, perante o dr. juiz seccional, contra Luiz Deodato Monteiro, Antonio Fernandes Mello, Joaquim Nunes e José Nunes, pelo facto criminoso de que trata o art. 3 do cod penal

×

Hontem, ás 10 horas do dia, partiu da Bahia o paquete inglez *Victoria*, da Companhia do Pacifico

Hoje, de 1 para as 2 horas da tarde, fundeará no lamarão e á noite zarpará para a Europa.

×

Hontem a fiscalização de Santo Antonio inutilizou, por imprestavel para o consumo publico, 25 litros de leite.

×

Entre os passageiros vindos do Rio a bordo do *Nile*, com destino a Europa, vimos os srs. commendador Ramalho Ortigão, coronel José Metello drs. Francisco Murtinho, Ulysses Brandão e a senhora do dr. José Carlos de Carvalho.

×

Hontem, ás 6 3/4 horas da manhan, fundeou no lamarão o paquete inglez *Nile*, da Companhia Real Mala, vindo do sul.

A's 10 horas zarpou para a Europa.

Alma religiosa

Amanhan, 22 do corrente, terá logar, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, da praia do mesmo nome, a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, mandada celebrar por alguns devotos.

A missa cantada principiará ás 9 horas da manhan, sendo celebrante o rvdm. frei Cevrillo Font e dois de seus irmãos de habito.

A orchestra está confiada ao maestro Santino Pinto.

✖ Sob os auspicios do sr. bispo diocesano, o sr. d. Luiz de Britto, acha-se fundada a *Schola Cantorum*, cuja direcção está confiada ao rvdm sr. Pompeo Diniz e sr. M. Siqueira. Instituida nos moldes das suas congeneres de Roma, Bologna e Turim, o fim que se destina a escola, é formar cantores que possam executar nas solennidades religiosas a verdadeira musica do *canto fermo* e do *canto religioso*, tendo sempre como base o *Motu Proprio* de S. Santidade, decretado em 22 de Novembro de 1903.

Os trabalhos da *Schola Cantorum* foram iniciados na quinta feira ultima, em uma das salas do palacio episcopal.

São admittidos no curso, alumnos menores de 12 annos, sendo as aulas, provisoriamente, nas quintas-feiras, de 12 a 1 hora da tarde.

Para os alumnos de todo alheios á musica, haverá tambem um curso theorico.

✖ Realizar-se-á no domingo proximo, 22 do corrente, a uma hora da tarde, a posse da mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, para o anno compromissal de 1906 a 1907.

O acto revestir-se-á de alguma solennidade.

×

Para a comarca de Jaboatão seguiram hontem os criminosos Manoel Joaquim dos Santos e Francisco Gomes do Nascimento.

Ambos vão ser julgados pelo jury daquelle municipio.

QUESTÃO LITURGICA

Meu caro padre.—Tive o prazer de receber sua prezada carta de 15 de fevereiro do presente anno, em resposta á que lhe dirigi, duvidando da obrigação da missa *pro populo* no dia de S. Pedro d'Alcantara, como havia affirmado a sua erudita *Revista de...*

Effectivamente, o *Ordo* da provincia ecclesiastica do norte traz a cruz, indicadora de dia santo supprimido, no dia 19 de outubro, festa de S Pedro d'Alcantara. E diz v. revma. que se deve estar pelo kalendario, quando o erro não é manifesto, e assim dizem os collegas de 14, e assim, accrescento eu, diz o decreto de 23 de maio de 1835.

Sim quando se trata de casos *duvidosos* acerca do officio, missa e côr de ornamentos, está é a doutrina corrente.

Não sei porém si se poderá dizer o mesmo quando a *duvida* versa sobre a obrigação *estricta* dum sacerdote ou parocho.

Como quer que seja, aquella *cruzinha* do kalendario no dia 19 de outubro indica que esse dia fôra de preceito outrora, mas actualmente suppresso Nada de mais falso. Antes de nossa independencia e mesmo depois della, nós tinhamos 38 dias santos *geraes*. Em data de 11 de junho de 1852, o S. S. Padre Pio IX, attendendo á supplica que, em nome do imperador, lhe fez o nosso ministro plenipotenciario, o sr. Figueiredo, acreditado junto a S. Sé, supprimiu 24 dos ditos dias santos, deixando apenas 14, que inda hoje existem.

Pois bem, nem na lista dos suppressos, nem na lista dos em vigor, figura S. Pedro d'Alcantara, ou por outra, nem numa nem noutra lista se fala de S. Pedro d'Alcantara. Ora bem, não sendo o dia 19 de outubro (festa de S. Pedro d'Alcantara) nem dia santo presentemente nem o tendo sido anteriormente, conclue-se que não póde haver obrigação para os parochos de celebrar nesse dia missa *pro populo*.

E este, ao ter sido o dia 19 de outubro dia santo supprimido, fôra o fundamento ou razão da obrigação declarada pela *Revista*, de que é v revdma muito digno e illustrado director e proprietario.

O revdm. dr. padre Manuel Soares d'Amorim, no *Diario de Pernambuco*, ha um ou dois annos atrás, fez esta pergunta: «E obrigado o parocho a celebrar missa *pro populo* nesse dia (o de S Pedro d'Alcantara)?» Elle mesmo se encarregou de dar a resposta. «*Negativamente*. Nunca houve tal obrigação, desde os tempos coloniaes até a presente data, conforme rezam todas as folhinhas ecclesiasticas, de que usam os nossos sacerdotes Não consta tambem que haja disposição da S. C. R em contrario.—Padre dr. *Amorim*.»

E de certo uma opinião de peso a do revd. dr padre Amorim; mas em verdade eu esperava que o douto sacerdote esclarecesse melhor a *sua guia*.

Está, pois, manifestamente provado que o dia da festa de S. Pedro d'Alcantara, a 19 de outubro não é nem foi dia santo de preceito.

Entretanto, pode-se pretender fazer nascer a obrigação da missa *pro populo* da supposição de ser S. Pedro d'Alcantara *padroeiro* do Brazil, de conformidade com as folhinhas de certo tempo a esta parte e com a do corrente anno.

Do feito, os patronos *principaes*, sejam duma provincia ou diocese, etc. têm missa obrigatoria *pro populo*

Isto é liquido

Mas S. Pedro d'Alcantara é patrono *principal* do Brazil? *Hic labor*.

O imperador Pedro I, que a dizer a verdade pouco teve de *bom* catholico, querendo perpetuar a lembrança de seu nome no Brazil e mostrar-se affeiçoado á religião catholica ao povo do novo imperio, que era e é eminentemente catholico, foi acobertar-se sob a égide protectora do santo de seu nome, solicitou e obteve do S. P. Leão XII, aos 3 de maio de 1826, ser S. Pedro d'Alcantara elevado á dignidade de patrono do Brazil. E S. Pedro de Alcantara gosou deste privilegio?

Duvida-se:

1.º porque Nossa Senhora da Conceição já era padroeira principal de Portugal e seus dominios;

2.º porque no pedido do 1.º imperador não tinham sido observadas as clausulas da const. *Universa* de Urbano VIII.

Sim, Nossa Senhora da Conceição era a *padroeira principal* de Portugal e seus dominios desde d. João IV em 1646 e confirmação do S. P. Clemente X em 8 de maio de 671, com dia *santo* de guarda a 8 de dezembro. Tornando-se independente o Brazil, continuou a festa da Conceição a ser dia santificado, como era em Portugal e ainda hoje o é para nós; porquanto este dia santo não foi supprimido no dec. de Pio IX, de 11 de junho de 1852; mas pelo contrario ahi figura como dia de preceito *in utroque*.

E teria o patronato da Conceição passado tambem para o Brazil, como passou a santificação do dia de sua festa, a 8 de dezembro?

E porque não? Ora, se passou a santificação do dia da festa, antes da definição do dogma, por ser sem duvida a Conceição padroeira *principal* de Portugal, porque não passou tambem o patronato *principal*? O contrario disto não é de bôa logica.

Com a independencia do Brazil, todos os privilegios da egreja portugueza passaram em quasi sua totalidade para a egreja brazileira; conseguintemente, não só a santificação do dia da Conceição, mas tambem o seu patronato *principal* vieram para nós por *herança* do reino lusitano.

Que lhe parece?

Achará v. revma. *estranho* que Nossa Senhora da Conceição seja padroeira do Brazil, porque o é de Portugal? *estranho*, porque não foi eleita tal, pelo clero e povo brazileiro? Parece á primeira vista que assim é.

Talvez por isto os modernos kalendaristas de nosso *Ordo* tenham *ex auctoritate propria* eliminado delle a declaração de ser Nossa Senhora da Conceição padroeira do Brazil, declaração que sempre fizeram os antigos kalendaristas.

Para mim, meu caro amigo, acho ser um *sacrilegio* essa eliminação.

Não creio mesmo que os bispos do norte concordem com esta mutilação nos titulos de Nossa Senhora.

Para ser um santo padroeiro dum logar, muitas vezes não é necessaria a eleição do povo e do clero, basta que elle o venha sendo por uso perpetuo e tradição, como aconteceu com a Conceição, que estava de posse do titulo de padroeira de data remotissima, inda muito nos primordios do descobrimento do Brazil.

Ouçamos o que diz um grave auctor: «Entende-se por patrono do logar e *é propriamente tal* aquelle santo, *qui sive usu perpetuo ac traditione a majoribus accepta, sive legitima facta electione, uti peculiaris apud Deum intercessor propriusque suffragator, ab universo loci illius clero ac populo colitur et observatur*.» Gayeto l. 4 c. 8 quest. 1, citado por Solans, Man. lit tom. 2, edic. 9.ª, app. 1.º n. 11.

Diante disto se deve esvaecer a estranheza de v. rvma.

Em minha fraca opinião, N. S. da Conceição é a verdadeira e principal padroeira do Brazil. E porque os modernos kalendaristas supprimiram de nosso *Ordo* o patronato principal de N. S. da Conceição?

Não sei em que se fundaram, penso serem *coisas* de kalendaristas. Não conheço nenhum documento pontificio autorisando esta suppressão. Deveram esperar que o Concilio provincial a reunir-se no porvir reporá as coisas em seus eixos.

S. Pedro d'Alcantara será o patrono principal do Brazil, como rezam as novas folhinhas? Faço ardentes votos a este grande santo intercedendo *apud Deum* por nossa cara patria, actualmente tão desorganizada. Sim, S. Pedro d'Alcantara, abençõa todos os dias, o nosso Brazil, protege-o e defende-o. Respondo porém á pergunta: S. Pedro d'Alcantara não é o patrono principal do Brazil

O patronato dum santo vem ou por uso perpetuo e tradição ou por legitima eleição.

Mas o patronato de S. Pedro d'Alcantara não se funda nem na tradição nem em legitima eleição. Não na *tradição*, porque somente depois de nossa independencia, em 826 é que Pedro I nol-o quiz dar por patrono e este facto é recentissimo.

Tambem não em *legitima eleição*, porque o pedido do 1.º imperador não foi acompanhado das clausulas canonicas.

Para a eleição dum patrono não basta o pedido dos representantes duma nação, é mister o suffragio do povo e do clero e consenso dos Bispos, assim foi declarado pela S. C. dos R. em 23 de março de 1630.

A supplica de Pedro I não foi revestida desta formalidade essencial. O patronato pois de S. Pedro d'Alcantara não assenta em canones.

E quando a eleição dum padroeiro é feita *non servatis servandis*, não obriga, assim declarou a S. C. dos Ritos em 21 de agosto de 1640.

Em minha opinião, S. Pedro d'Alcantara não é o padroeiro do Brazil, nem a sua festa a 19 de outubro foi jamais dia santo, por conseguinte opino que não ha obrigação de missa *pro populo* nesse dia. Eis a minha conclusão.

Não teria sua *Revista* imposto uma *cruz* indebita sobre os hombros já descarnados dos rvds. parochos? coitados, já celebram a missa *pro populo* nos domingos e dias santos em vigor e supprimidos sem nenhuma retribuição e só com a esperança da

recompensa ventura: não, não imponhamos aquem quer que seja uma obrigação *estricta*, senão quando esta consta com certeza.

Ao menos eu penso assim: «*Non est imponenda obligatio certa, quando de ea non constat certè.*»

Peço-lhe mil desculpas se não satisfiz ao conteúdo de sua carta, á qual no principio desta me reporto.

Do collega *in Domino*. Recife, Abril 1906.

—...

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA SEGUNDA FEIRA

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

José Pessôa de Carvalho e Maria Francisca da Conceição, por motivo de soffrerem das faculdades mentaes, foram hontem recolhidos á cadeia desta capital.

O PESSOAL DE ARRELIA

Armado, andava ante-hontem, o jornaleiro Antonio Francisco de Oliveira a perturbar a paz dos moradores da Magdalena.

Immediatamente preso, o subdelegado do districto remetteu-o para a detenção, onde se acha recolhido.

— A policia, descobrindo que o individuo José Dias da Costa se dava á repugnante profissão de caften, capturou-o ante-hontem e resolveu guardal-o na cadeia.

A respeito deve-se proceder energicamente no sentido de evitar a propagação deste genero de commercio indigno e vergonhoso.

— O fressureiro Vicente Ferreira, que ante-hontem, na Encruzilhada, ferira traiçoeiramente ao individuo João Pedro dos Santos, já se acha recolhido na cadeia desta capital.

A respeito do facto delictuoso o subdelegado do districto continúa a proceder ás diligencias da lei.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Abdealas, esposa do sr. Eutichiano Correia Lima;

a senhorita Severina de Paula Bernardes;

a senhorita Esther da Silva Castro.

Casamento

Realizar-se-á amanhan, na cidade do Cabo, o casamento do sr. Henrique Campello Lins, empregado na contadoria da *Great Western*, com a exma. sra. d. Argemira Amelia Pereira, sobrinha do sr. coronel Firmino Varejão.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de abril de 1906:

Urania Nympha da Silva, professora publica jubilada, pedindo justificação de faltas.—Indeferido, em face do disposto no art. 81 do regulamento de 18 de julho de 1902.

Alves dos Santos & C.ª, pedindo licença para embarcar diversas mercadorias com destino ao presidio de Fernando de Noronha á entrega do alferes João José Joaquim de Oliveira.—Sim, limitando se aos objectos constantes da nota junta.

Dubeux & C.ª, pedindo licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da relação que juntaram á entrega de Tiburtino Francisco Correia.—Sim, limitando-se ás mercadorias constantes da nota junta.

João da C Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$380, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento de Itambé durante os mezes de outubro a março deste anno.—Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar diversas mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se aos generos constantes da relação.

Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, pedindo permissão para mandar a seu filho Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da nota que juntou.—Sim, limitando-se aos objectos constantes da nota junta.

Marcellino Fonte & C.ª, solicitando permissão para embarcar os generos constantes da nota que juntaram para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim, limitando-se aos generos constantes da relação.

Maria Missano, protestando contra os concertos que se pretende fazer em sua casa que serve de cadeia na villa de Correntes.—Em vista da informação, nada ha que deferir.

LEI N. 756

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo. 1.º O Governador do Estado fica autorisado a elevar o credito supplementar aberto em 28 de Fevereiro do corrente anno á verba consignada no § 91, do art. 2.º da Lei orçamentaria vigente na importancia de tres contos e quinhentos mil réis (3:500$000) para occorrer ao pagamento de diversas contas até o fim do corrente exercicio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Annexo á Mensagem que o Exm. Sr. Governador do Estado apresentou ao Congresso Legislativo em 6 de Março de 1906

Mappa demonstrativo da receita arrecadada pelas Collectorias durante o exercicio de 1904 a 1905

NATUREZA DA RECEITA	AGUA PRETA	AGUAS BELLAS	ALTINHO	ALAGÔA DE BAIXO	AMARAGY	AFOGADOS DE INGAZEIRA	BARREIROS	BEZERROS	BÔA-VISTA	BOM CONSELHO	BOM JARDIM	BELMONTE	BONITO	BREJO	BUIQUE	CABO	CABROBÓ	CANHOTINHO	CARUARÚ	CIMBRES	CORRENTES	ESCADA	FLÔRES	FLORESTA	GARANHUNS	GLORIA DE GOYTÁ	GRANITO	GRAVATÁ	GAMELLEIRA	GOYANNA
Total	25:443$060	4:287$893	2:615$578	2:454$611	7:780$948	4:860$545	9:863$635	[illegible]	3:440$889	8:656$963	21:478$900	3:138$063	9:898$930	6:365$683	2:887$773	98:977$463	2:148$011	6:808$063	15:921$503	24:903$346	8:931$212	21:750$349	2:082$549	2:006$733	14:584$774	6:801$880	1:258$805	6:610$506	10:684$636	26:118$212

Continuação do mappa demonstrativo da receita das Collectorias no exercicio de 1904 a 1905

NATUREZA DA RECEITA	ITAMBÉ	IPOJUCA	IGUARASSÚ	JABOATÃO	LIMOEIRO	NAZARETH	OLINDA	OURICURY	PALMARES	PÁO D'ALHO	LEOPOLDINA	PANELLAS	PEDRA	QUIPAPÁ	RIO FORMOSO	SÃO LOURENÇO	SALGUEIRO	SERINHÁEM	S. JOSÉ DO EGYPTO	S. BENTO	TIMBAUBA	TAQUARETINGA	TRIUMPHO	TACARATÚ	VILLA BELLA	VICTORIA	Total
Total	7:044$726	25:849$040	22:085$924	16:584$701	34:127$116	64:364$471	143:288$553	1:054$201	18:341$413	18:224$380	[illegible]	7:356$980	1:894$428	8:289$895	9:508$506	29:647$101	1:644$558	5:590$268	3:160$201	3:303$856	11:813$437	5:424$317	5:784$157	894$535	2:903$102	14:024$206	792:875$475

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de abril de 1906:

Herculano Barbosa Miranda, José de Barros e Manoel Antonio Correia. — Como requerem.

Joaquim Loureiro Reis Ferreira e bacharel Octaviano Siqueira Costa.—Sim, de accôrdo com a lei.

— Despachos do dia 18:

Antonio Menezes Alves, Santa Casa de Misericordia do Recife, Benjamin da Cunha Torreão, João Luiz dos Santos, José Antonio Vieira da Cunha, José da Silva Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, Joaquim Gomes, João Baptista da Rosa e Lino Gomes. —Como requerem.

Davino Gomes da Silva, Joaquim Estanisláo P. de Vasconcellos e Manoel Amorim. — Deferido de accôrdo com a informação.

Maria Canuto Cesar.—Certifique se.

— Despachos do dia 19:

Feliciano A. Bandeira de Mello, a mesma, (2), João Bispo e José Ferreira dos Santos. —Como requerem.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Francisco Pinto & C.ª e Francisco Eduardo Ferreira —Deferido de accôrdo com a informação

Joanna Maria Pinheiro.—Faça-se a modificação na collecta.

— Despachos do dia 20:

Desembargador Francisco Altino C. de Araujo, Gomes Ferreira, José Antonio Lima, José Soares Ferreira, João Barreto, João Moreira Carvalho, Manoel Franco, Miguel Ferreira Lima, Manoel Mendonça, Mario Luiz das Chagas e Marcionillo Portella Oliveira —Como requerem.

Maria C Gonçalves. — Deferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Junta eleitoral de recurso de Pernambuco em 16 de abril de 1906.

RECURSOS DECIDIDOS

AGUAS BELLAS

Recurso n. 29

Recorrente Nicolau Cavalcante de Siqueira.

Recorrido João Nunes Gama.

Limoeiro n. 2

Recorrente Felisardo José Nogueira.

Recorrida a commissão de revisão.

Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral

Limoeiro n. 4

Recorrente Joaquim de Souza Costa.

Recorrida a commissão de revisão.

Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Limoeiro n. 7

Recorrente Bernardo Baptista Guedes.

Recorrida a commissão de revisão.

Limoeiro n. 8

Recorrente Tranquillino José Ribeiro.

Recorrida a commissão de revisão.

Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Limoeiro n. 11

Recorrente Joaquim Lopes Pereira.

Recorrida a commissão de revisão.

Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral.

Olinda n. 16

Recorrente Julio Benedicto de Almeida.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 17

Recorrente Joaquim Machado da Cunha Paranhos.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 19

Recorrente Arthur Pereira Gomes.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 20

Recorrente Aurelio Frederico de Souza.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 22

Recorrente Thiago Geraldo Joaquim dos Santos.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 23

Recorrente Carlos Albuquerque de Moraes.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 25

Recorrente Alvaro Calheiros Marques.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Olinda n. 26

Recorrente João Ramos de Lima.

Recorrida a commissão de revisão.

Não se tomou conhecimento por unanimidade.

Publicações a Pedido

A CARNE VERDE

O *Jornal Pequeno* não tem razão nas accusações que faz ao matadouro do Arraial.

O serviço alli é feito com a ordem e aceio desejaveis, sob a inspecção do illustre sr. dr. Coelho Leite.

Ha, porém, contra aquelle estabelecimento uma campanha de interesses prejudicados e de ambições desmarcadas.

Ainda ha poucos dias *alguem* mandou ao sr. coronel prefeito do Recife uma denuncia anonyma contra o matadouro.

Embora comprehendesse a miseria, o zeloso chefe do poder executivo municipal, nomeou o dr. Ferreira Velloso para, em commissão com o dr. Coelho Leite, dar parecer exacto sobre as condições do estabelecimento.

Pois bem, depois de um exame escrupuloso e demorado, os dois conceituados medicos attestaram que tudo encontraram com a regularidade a mais louvavel.

O matadouro precisa é certo de alguns beneficios, mas conscientemente e com seriedade ninguem dirá que elle constitue um fóco de molestias.

Não é de hoje que elle alli está installado, nunca elle esteve em tão acertadas condições e ninguem nunca lhe attribuio a causa de quaesquer molestias, que aliás existem, não no Arraial sómente, mas em toda a cidade.

E' má a carne alli abatida?

Isso é simplesmente uma vil calumnia talvez de quem mesmo na Cabanga tem visto serem recusados bois que desejaria expôr á venda no Poço da Panella...

Abusaram da bôa fé do *Jornal Pequeno*, explorando inutilmente o seu amor á causa publica.

O matadouro do Arraial é alli perto; visitem-n'o e verão até onde póde chegar o despeito da concorrencia offendida.

Um arraialense.

Agradecimento

Feridos pelo cruel golpe que nos veio enlutar a alma, abrir um vacuo irreparavel em nossas familias com a morte de nossa idolatrada esposa e filha Maria Coelho da Silva Mendes, vimos hypothecar a nossa gratidão ás pessoas de nossa amisade que nos auxiliaram naquelle doloroso transe; aos distinctos facultativos drs Alfredo Costa, Oscar Coutinho e Antonio Castro pelo interesse que tomaram e pontualidade com que compareceram; ás pessoas que nos enviaram telegrammas, cartas e cartões de condolencias; ás que compareceram ao enterro e á missa de setimo dia; á imprensa local pelas referencias feitas á extincta; ao coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 27 batalhão, por ter gentilmente mandado a musica do mesmo batalhão tocar nas missas; finalmente, a todos agradecemos de coração.

Recife, 18 de abril de 1906.

Antonio Ribeiro de Souza Mendes.
Estevam Laurindo Coelho da Silva.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 5 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana, 8

GASTON LUCIEN MAFFEY

CONVITE

Fernandes Nunes & C, J. Rufino Fonseca & C, Ramiro M. Costa & Filhos, Frederico & C, Andrade Maia & C, Albino Campos & Irmão, Paiva Ferreira & C, Nunes Fonseca & C, Martins & Rodrigues, Andrade Costa & C, Braga, Sá & C e Leon Munier, consul da França, sinceramente penalisados com a inesperada morte do seu inolvidavel amigo **Gaston Lucien Maffey** operoso socio da respeitavel e conceituada firma commercial de Paris, O. Dieckmann & C, convidam pelo presente ás pessôas de suas relações de amizade e ás do saudoso extincto, bem assim á distincta colonia franceza domiciliada n'esta cidade, a assistirem aos suffragios funebres que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, em commemoração ao 7.º dia do seu infausto passamento, manifestando-se gratos aos que se dignarem de comparecer aos referidos actos de verdadeira religião e caridade.

Haverá salva para cartões e um bond especial á disposição dos convidados na rua do Livramento ás 7 1/2 horas da manhã.

Recife, 19 de abril de 1906.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 28 DE ABRIL 50:000$000 POR 6$000

Grande Loteria de 200.000$000, em 12 de Maio

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Palmares

Peço ao publico suspenda seu juizo a meu respeito no tocante ás calumnias que me foram assacadas pelo anonymo d'*A Provincia* de 17 do corrente, no artigo sob a epigraphe supra.

Já requeri ao dr. prefeito deste municipio um exame nos livros a meu cargo para apurar-se minha responsabilidade, compromettendo-me a prestar contas do que tiver arrecadado.

Hei de varrer minha testada.

Palmares, 19 de abril de 1906.

Manoel de Barros Wanderley.

CURA DE UMA GRAVE DOENÇA DE PEITO

Mais um attestado valioso a favor do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brasil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao auctor de tão maravilhoso Peitoral:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de edade, achava-se « gravemente doente do peito. Sentia « grandes palpitações de coração, tosse « desesperadora e dores agudissimas no « peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter « usado muitos medicamentos, sem resultado, dar-lhe o elogiado **Peitoral « de Cambará**, descoberta do sr. Visconde de Souza Soares, e, com o uso « deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser « util á humanidade e em agradecimento ao sr. Visconde de Souza Soares, a « quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba « de receber, com o uso do seu muito « acreditado **Peitoral de Cambará.**

« Pelotas.—*Joanna Ferreira Cardoso.*»

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios em Pernambuco : M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

PAPEL PARA JORNAL, formatos 46×60, 58×80 e 74×110; Blocks, memoriaes e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços ; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia ; Eureka legitima ; Tintas inglezas, francezas e nacionaes ; Lapis, canetas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Machinas, typos e os demais accessorios para typographia,-vende **J. B. Edelbrock**, successor de **Laemmert & C.** no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4, onde se encontram os codigos «Ribeiro» e «Brazil» e o «Album Imperial», quinzenario politico e litterario publicado sob a direcção do illustre Brazileiro *Dr. Couto de Magalhães.*

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Victoria*, para Europa, recebendo :

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Manaus*, para Sul, recebendo : Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Brazil*, para Norte, recebendo : Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo até 1 1/2 hora da tarde.

Pelo *Natal*, para Natal e Mossoró, recebendo :

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan,

Banco das Classes

Previne-se aos interessados que este Banco está resgatando pelo seu valor integral as Carteiras Economicas que ainda restam em circulação.

Recife, 19 de abril de 1906.

O director-secretario,

Francisco Vieira Boulitreau.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Sociedade Musical Charanga do Recife

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. socios desta sociedade a comparecerem com suas exmas. familias á sessão solenne que se realisará no proximo domingo, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, em a séde social á praça Saldanha Marinho n. 2, afim de dar posse a directoria eleita para o periodo administrativo de 906—907 e assistirem ao sarão dançante que terá logar em seguida.

Secretaria, 19 de Abril de 1906.

Oriano Mendes,
Secretario.

O sr. José Francisco de Araujo está avisado e sciente de que a casa n. 18 da estrada de Luiz do Rego não é em terreno proprio e sim foreiro, sendo a proprietaria a exma. sra. d. Dosinda, actualmente nesta cidade.

Recife, 16 de abril de 1906.

Dosinda Martinez.
Francisco Amancio da Silva.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem do Sr. Director do curso, communico aos Srs. associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requerer ao mesmo Sr. Director, de conformidade com o regulamento vigente.

Recife 5 de Abril de 1906.

O Secretario
Euniciano Ribeiro.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os Srs. Debenturistas a receber o respectivo juro, vencido este mez de Abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C, rua Marquez de Olinda n.º 23. Os coupons serão separados dos Debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Recife 10 de Abril de 1906.

Manoel Joaquim de Souza Lemos.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 %, ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de accôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 31 de março de 1906.

Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores :
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Até a vespera da reunião os associados depositarão as suas apolices, afim de poderem tomar parte na reunião.

Recife, 11 de Abril de 1906.

A Directoria.

Sociedade Providente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Providente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de minha esposa Alice Cysneiros Ferreira da Silva, na importancia de 3:275$000, do que dou quitação.

Recife, 16 de abril de 1906.

Olivio Ferreira Cordeiro da Silva.

(Está sellado, e reconhecida a firma).

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905 : copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario interino.

The Great Western of Brazil Railway Company Ltd.

SECÇÃO S. FRANCISCO

Aviso

Festa tradicional de Nossa Senhora dos Prazeres no dia 23 de abril de 1906

HORARIO DOS TRENS ESPECIAES ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES PARA A SUPRACITADA FESTA

Estações		Hora		Estações		Hora	
		MANHÃ				TARDE	
Cinco Pontas......	Part..	6.50	9.20	Prazeres...........	Part...	4.30	7.00
Afogados..........	»	6.57	9.27	Boa-Viagem.......	»	4.38	7.08
Boa-Viagem.......	»	7.09	9.44	Afogados..........	»	4.50	7.20
Prazeres...........	»	7.15	9.50	Cinco Pontas......	»	4.55	7.25

Recife, 14 de abril de 1906.

A H A. Knox Little,
Superintendente.

Ao commercio

Declaro para os devidos fins que deixou de ser meu empregado o sr. Francisco Assis Carvalho e Lima, não me responsabilisando por qualquer transacção feita em meu nome pelo mesmo senhor, desta data em diante.

Recife, 17 de abril de 1906.

Viuva *João Fernandes Coutinho.*

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Gratifica-se

O abaixo assignado, tendo no dia 10 do corrente á noite por esquecimento deixado no trem da via-ferrea de S. Francisco na occasião em que desembarcou na estação em Gamelleira uma bolsa pequena de côr preta contendo diversos papeis e objectos, alem de outra bolsa muito menor com quantia superior á 2:500$000, pede á pessoa em poder de quem se achar, o obsequio de lh'a entregar na cidade de Gamelleira em sua residencia á rua Dr. Ramos n. 1 que será bem recompensado.

Gamelleira, 14 de abril de 1906.

Euzebio Brandão da Rocha.

LOJA DO COELHO

Domingos Coelho, seguindo para a Europa a compras para sua casa, despede-se de todos os seus freguezes e bons amigos, offerecendo aos mesmos os seus serviços em Paris, rua de Paradis n. 50.

AVISO

Domingos Coelho, retirando-se para a Europa a tratar de sua saude e a negocios de sua casa commercial, deixa como seus procuradores 1.º o sr. João Raposo de Souza, 2.º o sr. João Ramos e 3.º o sr. Joaquim Francisco de Oliveira Cunha, e de seus negocios particulares o sr. major Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe, ns. 54 e 56.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA E DE MOLESTIAS DOS OLHOS

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas ; de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

CONSULTORIO : RUA NOVA N. 19, 1.º ANDAR

Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. José de Barros Filho

MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia : rua Barão da Victoria n. 65 1.º andar.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades : Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia : Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe da clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio ... medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

Dr. Pedro Calixto

ESPECIALIDADES : Febres, molestias do estomago e nervosas.

RESIDENCIA—Olinda, rua da Santa-Cruz dos Milagres n. 11.

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 66, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

ANNUNCIOS

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 22

SPORT

Vende-se a coudelaria União composta dos animaes, Volante, Urano, Uyrapurú, Ubyrajara ; a tratar com o proprietario.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos ; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

PARA DENTISTA

Vende-se uma cadeira de Morisson, um motor de White, um torno de officina e mais alguns instrumentos com algum uso mas em perfeito estado ; a tratar com Manuel & C., Rua Nova 21.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

X. P. T. O.

Quereis ... aproveitar as vossas economias ? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes ; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ALERTA ! ! !

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são : bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA

Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social.......................	**rs.**	**1.000:000$000**
Capital realisado.......................	**«**	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal.......................	**«**	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres..........	75.655:878$996
Riscos maritimos..........	38.010:944$837
Riscos sobre cascos......	1.301:998$661
	114.968:822$494

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre :

Seguros terrestres..........	327:310$000
Seguros maritimos..........	206:666$680
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

O DIABETES

cura-se radicalmente e para sempre com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ª Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris,*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

Antonio F. da Cruz.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS **— Établissements POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

...rientes dos motores a petroleo de HORNISBEY

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA CLEMENTINA DOS SANTOS

De cujo elenco faz parte o distincto actor Cardoso da Motta

2.ª RECITA—GRANDIOSO E IMPONENTE ESPECTACULO DE GALA EM COMMEMORAÇÃO A TIRADENTES

HOJE !—Sabbado, 21 de Abril—HOJE !

A unica representação do magnifico drama em 5 actos do pranteado escriptor portuguez M. Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Camponezes e creados da casa de Val-Flor.

A scena passa-se na Beira nos fins do seculo XVIII

A's 8 1/2 horas da noite.

PREÇOS : Camarotes de 1.ª e 2.ª 15$000, ditos de 3.ª 8$000, ditos, ditos de 4.ª 5$000, cadeiras de 1.ª 4$000, ditas de 2.ª 3$000, platéas 2$000 e paraizos 1$000.

Não se repetem peças. Bonds para todas as linhas. Os espectaculos acabarão antes de meia noite.

A empresa só dará 6 espectaculos

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima : Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

A' PRAÇA

Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorizada pelo Governo Federal a funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio desta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. a premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito a cura de todas as molestias da pelle : eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO : **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris,** E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CERVEJARIA PHENIX

FUNDADA EM 1865

EXPORTAÇÃO

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Cerveja Branca e Preta, sem composição nociva á saude.

Analysada e approvada pela Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

O fabrico desta cerveja é feito exclusivamente com cevada e lupulo, de primeira qualidade.

Rua João do Rego n. 15

(Antiga rua Florentina)

TELEPHONE N. 48

M. M. DE LEMOS

DORES RHEUMATICAS

São geralmente occasionadas por microscopicos crystaes de acido urico, que se formam nos rins e circulam pelo sangue, accumulando-se depois de certo tempo nas partes do corpo, enfraquecidas ou debilitadas.

A dôr não é mais que um symptoma local, pois, o rheumatismo, propriamente dito, é occasionado pela falta de acção dos rins, pois, desde que elles fiquem entorpecidos deixam de eliminar o acido urico e outras impurezas do systema.

Fornecei vida nova aos rins e tereis eliminado o rheumatismo.

Para conseguir-se isto não ha nada que se eguale ao CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, pois, a sua corrente continua, poderosa, calma e penetrante começa a dar allivio á dôr e diminuir as inchacões, desde a primeira hora da applicação, e casos por demais graves têm muitas vezes sido curados em poucos dias

EM DOIS MEZES

Rio de janeiro, 23 de outubro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden—Recebi, no mez proximo passado, vossa carta, e, se antes d'agora não respondi ás informações que me pedis sobre o estado de minha saúde, após o uso do vosso Cinturão Electrico n. 8, foi porque quiz dar-vos uma resposta conscienciosa.

Hoje, porem, posso declarar-vos com muita satisfação, que as dôres rheumaticas que eu soffria desde muito tempo, nas mãos e nas pernas, desappareceram completamente em 64 dias, graças á applicação do vosso Cinturão, que não offereceu difficuldade ao usal-o Não sinto mais o peso que sentia nos minimos movimentos.

Tendo declarado isto por justo reconhecimento, passo a assignar-me—De v. s. obrigadissima, *Lucia Alves Ferreira da Silva.* Residencia: rua Barão de S. Felix n. 44—Rio de Janeiro.

Ha mais de 35 annos que o dr. Sanden occupa-se exclusivamente em reconstituir organismos alquebrados, tanto de homens como de senhoras, e é essa sua experiencia que se acha á disposição do respeitavel publico.

Toda e qualquer informação é fornecida neste escriptorio absolutamente GRATIS, assim como tambem são GRATIS as experiencias dos apparelhos.

A's pessôas que não poderem vir, pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas pelo correio, devidamente registradas e egualmente LIVRES DE QUALQUER DESPEZA, as duas mais importantes obras do dr. Sanden.

«Vigor» e «Saúde»

sendo para isso necessario tão sómente a indicação do NOME e RESIDENCIA, para onde devem as mesmas ser enviadas.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis.—Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos : das 10 ao meio dia.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

B[el]. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres profissionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigárros qicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes.

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.º de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamentos pelo correio.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, 1 excellente piano quasi novo, lindos quadros, espelho oval, tapetes, jarros, porcellanas, crystaes, metaes, 1 gramophone e outros muitos objectos cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de Domingo.

Terça-feira 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Larga do Rosario n. 28 1. andar

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

O PAQUETE

IPU'

Presentemente no porto, sahirá no dia 21 para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

LOUREIRO BARBOSA & C.

RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

Tijuca

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes dias ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

SERIPHOS

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros. Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante capitão tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado de Menezes.

Esperado do sul no dia 21 do corrente sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram condemnadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses, como nocivas á saude publica, as seguintes mercadorias:

Presunto em conserva, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Waldemar», do fabricante J. G. Siems, contido em sete volumes, consignados á Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul e pela mesma despachados no Rio de Janeiro;

Producto liquido denominado lupulo, vindo de Londres no vapor inglez «Tamar», entrado em janeiro ultimo no porto do Rio de Janeiro e consignado a H. T. White & C.

Alfandega de Pernambuco, 10 de abril de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 16 de Abril de 1906.

De ordem do administrador, faço sciente á mesa regedora das Irmandades existentes nesta Capital, que a contar da presente data, a secretaria deste Cemiterio não receberá officio nenhum de prorogação de catacumbas, sem que seja acompanhado da respectiva guia da Prefeitura.—O escrivão interino, *A. de Siqueira Cavalcanti.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico ao sr. José Joaquim da Rocha Silva que fica collectado para pagar o imposto de caixeiro viajante na rasão de 200$000, com o prazo de tres dias para o respectivo pagamento, sob pena de multa no dobro.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de abril de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA SITUADO NA BARRA DO SUAPE, EMBOCADURA DO RIO IPOJUCA E SEUS CONFLUENTES

De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha devoluto situado na Barra do Suape, embocadura do Rio Ipojuca e seus confluentes, ao Sul do Cabo de S. Agostinho, a confinar com os terrenos dos engenhos Tiriry, Massangana e Algodoaes nos municipios do Cabo e Ipojuca.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de Abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de Abril de 1906.—O Secretario da Junta, *Rubens T. Weyne.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Eurico Witruvio e Mamede Valença, por falta de sellos, a virem sellal-as e retiral-as dentro do praso de dez dias, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em leilão.

81 charutos, apprehendidos em poder do menor Laurentino de tal, na rua Marquez de Olinda.

29 maços de cigarros, em poder de Francisco de tal, na Ponte da Bôa-Vista.

Alfandega de Pernambuco, 18 de Abril de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz de direito da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, em face da lei, etc.

Faz saber a todos os que este edital lerem, ou d'elle noticia tiverem, que de accordo com a lei n. 697 de 29 de junho de 1904, foram multados durante a 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, hontem encerrada os jurados seguintes:

José Joaquim Pereira do Rego	340$000
Octavio Augusto Cavalcante d'Albuquerque	400$000
Antonio Carvalho de Vasconcellos	400$000
Dr. Ascanio de Guimarães Peixôto	400$000
Fernando Pereira da Silva	210$000
José Fortunato de Mello	400$000
Luiz Ferreira Bandeira	400$000
Guilherme Dantas Bastos	400$000
Augusto Corbiniano de Almeida	400$000
Agostinho Pereira da Silva	400$000
Dr. Agostinho de Araujo Jorge	400$000
Adolpho Correia da Silva	400$000
Alfredo de Oliveira Maceió	400$000
Dr. Ildefonso Alpheu de Moura Accioly	380$000
João de Araujo Santos	380$000
Coronel Eurico Witruvio	380$000
Dr. Manoel Martins Fiuza	150$000
Coronel Henrique Bernardes de Oliveira	380$000
Martiniano Gomes Ferreira	380$000
Francisco Dias Fernandes	330$000
Balthasar José dos Reis	330$000
Arthur Napoleão Cavalcante	330$000
José Geraldo Campello	330$000
João Baptista da Silva Valença	330$000
Dr. José Ignacio d'Avila	330$000
Alberto Dias Fernandes	330$000
Henrique Leal Reis	330$000
João Thimotheo de Queiroz	330$000
Dr. Assencio M. G. de Castro Mascarenhas	160$000
Deodato de Barros Pimentel	280$000
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	280$000
Agostinho Ferreira da Costa Filho	280$000
Godofredo de Tavares de G. Barretto	240$000
David Ferreira Balthar	240$000
João Chisostomo Rodrigues de Souza	240$000
João de Alcantara Valente	240$000
Juvencio Penna Forte	240$000
Augusto Corbiniano de Almeida	100$000
Carlos Gomes Leal	80$000
João Carlos Pinto	100$000
Ildefonso Simões	100$000
Izacio da Cunha Cavalcante	100$000
Coronel Joaquim Pereira da Silva	100$000
Vianuto Raul	100$000
José Victorino de Paiva	100$000
Antonio José Bandeira	100$000
Elpidio Rodrigues de Souza	100$000
Caetano José Barros	100$000

Outrosim, conforme o disposto no § unico do art. 31 da referida lei: «Quando o jurado pagar a multa no fin da sessão independentemente de cobrança judicial ficará dispensado de servir até ser esgotada a lista dos jurados. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o escrevi. Recife, 20 de Abril de 1906.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes Mamede Valença e Eurico Witruvio, por falta de sellos, a virem sellal-as e retiral-as desta alfandega, no praso de dez dias, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em leilão, por abandonadas.

38 charutes apprehendidos em poder do menor João Theodoro.

49 ditos a João Baptista e 15 ditos a Benevenuto José dos Santos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO SOBRE VINHOS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, de accordo com o telegramma do sr. ministro da fazenda, a que se refere o officio n. 141, de hoje, da delegacia fiscal neste Estado, fica marcado aos srs. negociantes de vinhos em cascos, o prazo de 30 dias, a contar desta data, para a sellagem, de conformidade com o decreto n. 5890, de 10 de fevereiro ultimo, dos mesmos vinhos existentes em suas casas commerciaes e recebidos na vigencia da lei anterior, que só tributava os engarrafados.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. José de Souza e Silva (hospedado no hotel Commercial) que fica collectado para pagar o imposto de caixeiro viajante na razão de 200$000, em logar de José Joaquim da Rocha Silva como sahio por engano na intimação hontem publicada, a qual fica sem effeito.

Outro sim: o praso para o pagamento do imposto acima é de tres dias, sob pena de multa no dobro.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 20 de Abril de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º Escripturario.

O Doutor Aurilio Climaco da Silva, Juiz Municipal do Commercio, Supplente da Terceira Vara, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que se acha decretada a fallencia do negociante—S. Gomes de Castro pela sentença do theor seguinte: Sentença—Vistos etc.

Em face do disposto nos artigos primeiro e quinto, lettra c e paragrapho segundo da actual lei das fallencias, dos documentos de folhas quatro a oito e do parecer do Senhor Doutor Curador das massas fallidas, declaro aberta a fallencia do commerciante S. Gomes de Castro a contar do dia vinte e oito de Dezembro ultimo, epocha em que se caracterisou o seu estado de insolvencia. Nomeio Syndico provisorio o commerciante João de Meira Lins, que devia ser intimado para comparecer immediatamente, afim de tomar conta da massa: Intime-se ao fallido, para dentro de vinte e quatro horas, apresentar em juizo a lista de seus dez maiores credores, sob as penas da lei, (Artigo dezeseis, paragrapho segundo da lei numero oito centos e cincoenta e nove de mil e novecentos e dous.) Hei esta por publicada em mão do sr. Escrivão, que fará todas as communicações recommendadas pela lei, observando o disposto no artigo quinze da lei citada numero oitocentos e cincoenta e nove, e fazendo todas as demais intimações e diligencias necessarias. Cu tas ex causa. Recife dezoito de Abril de mil novecentos e seis. José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte: Despacho—cumpra-se. Recife, dezoito de Abril de mil novecentos e seis; Climaco da Silva. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que dentro de duas horas depois de publicado o despacho que fica transcripto foram affixados nas portas da casa de negocio do fallido e da sala dos auditorios editaes contendo o resumo da sentença declaratoria da fallencia conforme se verifica das certidões do theor seguinte: Certidão—Certifico que hoje dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria de fallencia affixei na porta da casa de negocio do fallido um edital contendo um resumo da mesma sentença: Dou fé. Recife, dezoito de Abril de mil novecentos e seis—O escrivão.—Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer. Certidão: — Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia de S. Gomes de Castro (segundo declarou-me o respectivo escrivão) affixei na porta da sala dos auditorios um edital contendo o resumo da mesma sentença. O referido é verdade. Recife, dezoito de Abril de mil novecentose seis. O porteiro dos auditorios Rufino Bezerra Carlos Lima. E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa, apresentar ao Syndico nomeado, João de Meira Lins, ou a quem o substituir no caso de que este não acceite a nomeação, os seus titulos dentro do praso de dez dias, conforme determina o artigo quarenta e dous da lei numero oitocentos e cincoenta e nove, em vigor, passando o mesmo Syndico o respectivo recibo, quando lhe for exigido. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dezoito de Abril de mil novecentos e seis. Sellos afinal. Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi—*Aurilio Climaco da Silva.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA DENOMINADO «PONTE DOS CARVALHOS»

De ordem do sr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Augusto do Rego Cavalcanti Silva requereu aforamento perpetuo dos terrenos de marinha annexos á propriedade Ponte dos Carvalhos no municipio do Cabo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta (30) dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal

TERRENOS DE MARINHA EM SÃO JOSÉ DA CORÔA GRANDE, NO MUNICIPIO DE BARREIROS.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de determinação do sr. ministro da fazenda são chamados os senhores:

Manoel Florentino de Albuquerque.
Constantino Gomes Ferreira.
João Evangelista Escorel.
José Francisco de Bello Filho.
José Canuto Santiago Ramos.

Antonio Santiago Paes de Mello e outros, que se acham na posse illegal de terrenos de marinha em «São José da Corôa Grande», no municipio de Barreiros, para no prazo de 30 dias improrogaveis, virem a esta delegacia reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto de accordo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, como determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal datado de 31 de dezembro de 1904.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben L. Wagner.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazens ns.

Marca A B & C s/n, um encapado, vindo de Southampton, no vapor inglez «Magdalena», entrado em 13 de julho de 1905, sem consignação no manifesto;

G B C n 1805, uma caixa, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Guimarães & C;

Marca «Braga» ns. 6797 a 6804, 6795 e 6796, oito caixas e dois encapados vindos de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 17 de julho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca F M S ns. 1379, 1380, 1381, 1383, 1378 e 1389, quatro caixas, uma barrica e um encapado, vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S P n. 6507, um barril vindo de Bordeaux, no vapor francez «Chili», entrado em 25 de janeiro de 1905 e consignado a Pedro Salgado;

Marca Olynto Jardim & C., n. 29, um pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez «Aragon», entrado em 27 de julho de 1905;

Marca R F C n. 9970, uma caixa, n. 213 uma caixa, vindas de Liverpool no vapor inglez «Aragon», entrado em 28 de julho de 1905, e consignadas á ordem;

Marca G B & C ns. 362, 363, 364, bis 366, 367, 368 e 360, seis caixas e um atado vindos do Havre, no vapor francez «Cordillère», entrado em agosto de 1905 e consignados a Guimarães Braga & C.;

Mesma marca n. 5522, uma caixa vinda de Antuerpia no vapor inglez «Ronelley», entrado em agosto do anno passado á mesma consignação;

Marca A F C s/n, uma caixa, vinda de Philadelphia no vapor Dinamarquez «Canadiá», entrado em agosto do anno passado, á mesma consignação;

North Brazilian, duas grades, vindas de New-York no vapor allemão «Natan» entrado em 8 de agosto do anno passado e consignadas D. Ewan;

Marca F M S ns. 112 a 116, cinco caixas, vindas de Southamphton no vapor inglez «Thames», entrado em 10 de agosto de 1905 e á consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca A C contramarca B L B, n. 2790, uma caixa, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Adolpho Silva;

Marca F M do n. 21, uma caixa, vinda de New-York, no vapor inglez «Tennyson», entrado em 16 de agosto e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca B M ns. 10728, 10729, 10730 e 10731, quatro barris, vindos do Havre no vapor francez «Chili», entrado em dezembro de 1905 e consignadas a B. Maia;

Marca J A P s/n, um barril, vindo da mesma procedencia no vapor francez «Colonia», entrado em 5 de dezembro de 1905, sem consignação.

Marca Louboza s/n, um barril, vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «S. Salvador», entrado em janeiro deste anno, sem consignação;

Marca L T E s/n, um barril, vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e sem consignação.

Alfandega de Pernambuco, em 14 de abril de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria.*

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes acommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnameirim. A tratar na mesma rua n. 9.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, a tratar na rua do Livramento n. 37.

ALUGA-SE um quarto a 2 senhoras ou 1 casal sem filho, na rua da Palma n. 119.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA —Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez á rua do Rosario n. 3.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na Camisaria Nacional a Rua Rosa e Silva n. 52.

CALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

CAIXEIRO — Precisa-se de um pratico em molhados á rua da Fundição n. 4, Becco do Costa, entrada Aurora.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COSINHEIRA. Precisa-se de uma na rua Velha n. 70 (Bôa-Vista).

CASA. Uma familia que retira-se para a Europa, aluga uma bôa e grande casa, toda pintada, com grandes dependencias, cocheiras para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., etc. A tratar com Henrique de Oliveira, na Associação Commercial ou estrada de Ponte d'Uchôa n. 28, defronte do becco da Torre.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DESEJA-SE alugar uma loja em melhor posição. Informações a A. N. *Diario de Pernambuco.*

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto Carneiro Leão, que responda o que não ignora.

ESPINHEIRO—Alugam-se as casas ns. 10 e 12, á rua da Hora. Tratar á rua Gervasio Pires n. 85.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

NA rua da Aurora n. 9 1.º andar ensina-se musica, bandolin, piano, desenho e pintura.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE—De um menino de 12 a 14 annos para vender, á tratar na rua do Principe n. 38.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PILULAS FERREAS CALUMBY.— Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.

As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.

Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

SE estaes rheumatico deveis ir a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes pedir a essencia depurativa dos tres vegetaes, medicamento para cura radical das affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas. Vidro 3$000. Na rua do Bom Jesus n. 24.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol-o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um sitio, na Rua de Costa Leite (Casa Forte) com dois quartos já edificados, de pedra e cal alicerces de pedra ja preparados para um chalet, grande cocheira toda de cimento, bôa cacimba de pedra e cal, banheiro, e algumas fructeiras.

Atratar no mesmo com o sr. Miranda.

VENDE-SE—Uma casa de taipa coberta de telha, medindo de frente 20 palmos e de fundo 300 em terreno proprio. Rua Nova do Feitosa, a tratar com Soares Pacheco, venda na mesma rua.

VENDE-SE—Uma armação de amarello envidraçada e moderna, propria para qualquer negocio, a tratar no mercado de S. José, compartimento de café, ns. 46 e 48.

VENDE-SE uma victoria em bom estado, ver á rua João do Rego n. 14, que dirá com quem se trata.

VENDE-SE. Bôas vaccas de leite com crias novas, um novilho, boi e carroça, etc. A tratar na estrada da Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE, a propriedade Gamelleira no municipio de Ipojuca, com todo gado de criar, perto da costa do mar. A tratar com Albino Gonçalves, no engenho Santo Elias, municipio de Serinhaem, para informações Praça da Independencia n. 3.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72.

COMMERCIO

DIA 20 DE ABRIL

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 15 1/4 pence, sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio subiu para a taxa de 15 1/2 e logo depois baixou para a de 15 5/16 e em seguida para a de 15 1/8, que foi a taxa com que fechou o mercado.

A cobrança foi feita a 15 1/4.

Pelos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o mercado abriu com a taxa de 15 3/8 e fechou com a de 15 3/8.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. As cotações a 11$ nominal para sertão, os 15 kils.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª		a	3$000
Brancos	1$300	a	2$100
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$050	a	1$300
Brutos seccos	1$050	a	1$100
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se de 7$300 a 8$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 780 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 1$200.

Couros salgados, cota se nominal o kilo de 800 a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao, cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$500 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$ a 14$ nominal.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 93 réis.

Mel, cota se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 2$100.

Pelles de carneiro, cento, cota se nominal de a 120$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$200 a 11$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de Abril de 1906.

Assucar de usina, kilo	168
Dito branco, kilo	140
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	20[illegible]
Algodão em rama, idem	732
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	070
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	125
Bagas de mamona, kilo	150
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$600
Cacau em fructo ou semente, idem	460
Café bom, idem	500
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	1$300
Couros salgados kilo	960
Couros verdes kilo	640
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	230
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	045
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	3$800
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 20

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Henry Forster & C 8000 scs. 640000 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Victoria*, para Liverpool: Neesen & C 71 fardos 11426 kils. algodão em rama e 16 fardos 2449 kils. trapos de algodão.

No vapor inglez *Nile*, para Lisboa: Alves de Britto & C 2 cxs. 100 kils doce.

Para o interior despacharam:

No vapor *Camocim*, para Santos: Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. assucar somenos e 1000 scs 60000 kils assucar mascavado.

No vapor *Jaguaribe*, para Santos: Neesen & C 500 scs. 80750 kils. algodão em rama.

Para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 300 scs 23462 kils. algodão em rama; M. Soares da Silva 10 pipas 5462 lits. alcool.

No vapor *Brazil*, para Manáos: Luiz Amorim & C 80 barris 6800 lits de aguardente; Loyo & C 290/2 barricas 25520 kils. assucar branco; Ferreira Rodrigues & C 15 barris 970 lits. de alcool; Amorim Fernandes & C 50/2 e 10/4 barricas 990 kils assucar usina; 5/2 10/4 e 20/8 barricas 1620 kils. assucar branco; Aquino Fonseca & C 1084 cxs. 11924 kils. sabão; Pereira Pinto & C 5 pipas e 10 barris 4450 lits. alcool e 65 barris 5360 lits aguardente.

Para Maranhão: Luiz Amorim & C 50 barris 4250 lits. aguardente; Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros; Moreira & C 1 cx. 60 kils. rotulos.

No vapor *Fortaleza*, para Pará: João Luzia 13 cxs. 6500 ovos, 12 scs. 720 kils. milho, 20 pacotes 160 kils. doce e 1000 gallinhas; Pinto Alves & C 150 scs. 6900 kils. farinha de mandioca; Manoel Caetano 12 cxs. 6000 ovos, 6 scs. 360 kils. milho e 500 gallinhas.

No vapor *Ipú*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10 barris 850 lits. aguardente, 2 cxs. 140 kils. doce e 500 scs. 2100 kils. farinha de mandioca.

No vapor nl. *R. Formoso*, para Amarração: Pinto Alves & C 140/4 barics. 8400 kils. assucar uzina; Loureiro Barbosa & C 200 scs. 1200 kils. assucar usina e 100 scs. 4200 kils. farinha mandioca.

Para Camocim: Pinto Alves & C 300 scs. 21750 kils. assucar somenos.

No vapor *Campeiro*, para o Rio Grande do Sul: Pinto Alves & C 500 scs 37500 kils assucar uzina; Pereira Carneiro & C 25 cxs. 900 lits. oleo de ricino.

Para Porto Alegre: Loyo & Leite 500 scs 37 00 kils. assucar usina e 600 scs. 4500 kils. assucar branco.

No vapor *Manáos*, para o Rio de Janeiro: Companhia Geral do Melhoramento 1400 scs. 84000 kils. assucar branco e 80 toneis 49983 lits. alcool; Cunha & C 10 barricas 1000 kils. cimento.

No hiate *Bom Jesus*, p ra Camocim: Amorim Fernandes & C 120 scs 10320 kils assucar mascavado, 3 barris 258 lits. alcool, 288 scs. 17100 kils. café 60 ancoras 400 litr. vinho tinto, 4 cxs. 248 lits cerveja, 6 cxs 180 lits. genebra, 95 cxs. 2185 kils. sabão, 3 cxs. 18 kils. de banha, 7 cxs. 42 kils. massas, 40 scs. 3000 kils. assucar somenos, 10 scs 750 kils. assucar branco, 20 scs. 1500 assucar mascavado, 25 scs. 1575 kils. assucar usina e 58 scs. 2100 kils farinha mandioca; Fernandes & C 9 latas 162 kils. phosphoros.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Lopes & Araujo 1 ancora 50 lits. vinho branco, 1 ancora 50 lits. vinagre, 8 cxs. 176 kils. sabão, 1 cx 10 kils banha, 8 kils phosphoros, 12 pares de chinellos e 1 sc 30 kils café.

Na barcaça *Belleza do Oceano*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 150 cxs. 750 kils. sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 450 cxs. 8500 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Magdalena*, procedente da Europa hontem, consignado a Williams & Johnson.

Acido tartarico 1 barrica a Francisco Manoel da Silva:

Araruta 5 cxs a Pereira Faria & C, 10 a Dubeux & C.

Artigos de aço 4 vols. á Companhia Tecidos Paulista, 2 a Manoel Gonçalves Agra.

Azeitona 1 cx. a R. S Marques.

Alvaiade 8 barricas a Augusto da Silva.

Artigos pharmaceuticos 5 cx. a Francisco Manoel da Silva.

Amostras 37 vols. á diversos.

Bisagras e outros artigos 4 vols. a Alvares de Carvalho

Bebidas espirituosas 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Batatas 170 cxs. a Loureiro Barbosa.

Conservas 12 cxs. a R. Silva Marques, 10 a Pereira Faria & C, 50 a Dubeux & C, 14 a Amorim Fernandes & C, 15 a Loureiro Barbosa & C.

Conservas de fructas 1 cx. a R. Silva Marques.

Chapéos de feltro 1 cx. a Alfredo Seve.

Chapéos de palha 1 cx. a Alfredo Seve.

Canos de chumbo 6 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Cebolas 10 cxs. a Dubeux & C, 5 a Loureiro Barbosa & C

Chá 1 cx. á ordem.

Chocolate 2 cxs. a R. Silva Marques.

Couro 4 cxs. a Braga Sá & C, 1 a J. Gonçalves Pinto.

Ether 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.

Esteiras 1 fardo á ordem.

Ferragem 9 vols. a Alvares de Carvalho & C, 12 barricas á ordem, 6 a Nunes Fonseca & C, 2 a Albino Silva & C.

Fio de juta 30 fardos á ordem, 25 a Luiz Amorim Silva.

Gelatina 1 barrica a Luiz Amorim Silva.

Licores 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 5 a R. Silva Marques.

Machinas e outros artigos 2 cxs á Companhia de Tecidos Paulista.

Manteiga 20 barris e 8 caixas a R. Silva Marques.

Material telegraphico 1 cx. á ordem.

Mercadoria 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Marmelada 1 cx. a R. Silva Marques.

Materias alimenticias 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C

Martellos de aço 1 cx a Alvares de Carvalho & C.

Molho 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Oleo para machina 1 cx á ordem.

Oleo de linhaça 5 barricas a Augusto da Silva, 10 a Alpheu Raposo, 15 a Albino Silva & C, 5 a Ferreira Praça, 10 a Miranda Souza & C, 25 a Antonio Pinto da Silva & C

Presunto 5 cxs a R. Silva Marques.

Pás de ferro 40 amarrados a Nunes Fonseca & C.

Pentes de celluloide 1 cx á ordem.

Papel 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 a Manoel Gonçalves Agra

Queijos 25 cxs. e 1 atado a Santos da Figueira & C, 20 cxs. e 1 atado a Ferreira Rodrigues & C, 14 cxs e 1 atado á ordem, 28 cxs. e 2 atados a Joaquim Ferreira Carvalho & C, 3 cxs. e 1 atado a Alves de Freitas Irmãos, 15 cxs. e 1 atado a J. Pereira & Barbosa, 14 cxs e 2 atados a Miguel Cardoso & C, 4 a J. Abrantes, 10 cxs. e 1 atado a R Silva Marques, 24 cxs. e 3 atados a Dubeux & C, 19 a Amorim Fernandes & C. 45 cxs. e 4 atados a Loureiro Barbosa & C

Quinquilharia 1 cx á ordem.

Salitre 150 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Soberanos 1 cx a Krause & C.

Tecidos 5 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 27 a Moreira Lima & C, 4 a Machado Pereira & C, 6 a Loureiro Maia & C, 11 a Amstein & C, 19 a Alves de Britto & C, 2 a Mendonça Santos & C, 2 a Josquim Gonçalves & C, 6 a Pedro Carvalho & C, 6 a Martins & Rodrigues, 24 á ordem, 1 a Manoel Joaquim Ferreira, 8 a J. Cesar Cantinho, 1 a Neves Filho & C, 1 a Leuzinger Distiker & C, 1 a J. Ferreira & C, 3 a Guimarães Bastos & C, 1 a Fernando Silva & C, 2 a Othon Mendes, 4 a Lima de Magalhães, 2 a Narciso Maia & C, 4 a Andrade Maia & C, 3 a Albino Amorim & C, 7 a Machine Cotton, 4 a Alves Lima & C, 1 a Souza Lima & C.

Vermouth 15 cxs. a Dubeux & C.

Zarcão 7 barricas a Augusto da Silva.

Vapor nacional *Natal*, entrado hontem do Rio de Janeiro e consignado a Pereira Carneiro & C.

Fazendas 4 fardos e 4 cxs. a Andrade Maia & C, 4 a Joaquim Luiz Teixeira, 15 a Olintho Jardim & C, 4 a Andrade Maia & C, 5 a Narciso Maia & C.

Farello 500 scs. aos consignatarios.

Farinha 1000 scs. aos mesmos.

Fumo 13 amarrados á ordem

Toneis vasios 88 á Companhia Malhoramento Geral de Pernambuco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	854.576$085
Idem do dia 20	73 463$379
	928 039$464

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	494.156$560
Dia 20.—Diversos impostos	4.271$320
Idem: Exportação	40.301$269
	538.729$149

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19	56 017$094

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 18	67.333$284
Idem do dia 19	3.677$348
	71.010$632

CAIXA ECONOMICA

Dia 20. Entrada de depositos	12.912$000
Saidas idem, idem	5 480$000
Saldo para a delegacia	7.432$000
A pagar de liquidações e por conta	10.538$281

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Abril

Sugleute, de Nova York hoje.
Itanema, do sul hoje.
Itatiaya, do sul hoje.
Brazil, do sul hoje.
Manáos, do norte hoje.
Victoria, do sul hoje.
Tibor, de Genova a 23.
Aracaty, do sul a 24.
Assú, do sul a 24.
Seriphos, de Bremen e escala, a 24.
Tijuca, de Hamburgo e escala a 26.
Chili, da Europa a 26
Tijuca, da Europa a 26.
Campinas, da Europa a 30.
Parahyba, do sul a 30.

Mez de Maio

Thames, da Europa a 3.
Atlantique, do sul a 6.
Oravia, da Europa a 12.
Clyde, da Europa a 18.
Orissa, do sul a 19.
Magellan, da Europa a 24.
Aragon, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de Abril

Liverpool *Romney*, hoje ás 3 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje ás 7 horas
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Sugleude*, amanhan ás 3 h.
Liverpool e esc. *Crezyl*, amanhan ás 5 horas.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh. ás 12
Santos e esc., *Seriphos*, a 25 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 3 horas.

Mez de Maio

Buenos Aires e esc., *Thames*, a 3 ás 2 h.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 6 ás 12 h.
Valparaiso e esc., *Oravia*, a 12 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 18 ás 3 horas.
Liverpool e esc., *Orissa*, a 19 ás 5 horas.
Buenos Aires e esc., *Magellan*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Natal*, v. generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, lastro.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Ipú*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Crezyl*, descarregando.
Vapor inglez *Romney*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, carvão.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lake Sincoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, v. generos.

DIA 20—ENTRADAS

Rio e Victoria, 6 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante José G. Andrade, equipagem 34, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Montevidéo, 105 dias, vapor nacional *Guajará*, de 237 toneladas, commandante Lino Silva, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Buenos Aires e esc., 8 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 178, carga varios generos, a Williams Johnson.

Southampton e esc., 13 1/2 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3009 tons., commandante C. Down, equipagem 167, carga varios generos, a Williams Johnson.

Callão e esc., 60 dias, vapor inglez *Saint Nicolas*, de 2284 tons., commandante W. Barr, equipagem 34, carga v. generos, a Wilson Sons, (arribado).

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner.

Buenos Aires e esc., *Magdalena*, commandante C. Dowu, carga v. generos.

SAIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Fortaleza*, commandante José Alves, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Saint Nicolas*, commandante W. Barr, carga varios generos.

Fernando, vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Nile*, no dia 20 do corrente:

BUENOS AIRES—S. Hearne, D. M. Hearne.

RIO—Ernesto de Medeiros e sua senhora, Irene Medeiros, Austin Jones e sua senhora

BAHIA—Petronilla Silva e Mme. R. Monteiro.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*:

SOUTHAMPTON — Nino Bottone, Charles Pratt, Bertha Inmisch, Glodys Chivers, Martin Chivers, Moira Chivers, William Burus, Carls Holger.

LEIXÕES—J. Fernandes Mascarenhas, M. J. Soares.

LISBOA—Maria Thereza de Jesus.

—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Nile*:

LISBOA—Gaudino E. de Medeiros e sua senhora, dr. Octavio de Freitas, sua senhora, sua sogra, 1 cunhada e 2 filhos, Manoel Dominguez, João Gonçalves Pereira, J. Pereira, Domingos Coelho e Gustavo Santos.

SOUTHAMPTON — Fritz Ostermeyer, W. Murtrie A. C. Fell, sua senhora, 1 filha e H. Felton.